

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO SOBRE A OBESIDADE INFANTIL

Isadora Fernanda de Moraes Neves¹, Maria Helena Rebouças¹, Mariana Felipe Alves¹, Thaís Neves Vieira Venâncio¹, Thayse Martins Viana¹, Marluce Machado²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A obesidade infantil é um dos problemas de saúde pública que mais cresce na atualidade e mostra-se ligada a fatores genéticos, ambientais e psicológicos. Apesar de não haver comprovação na literatura, estudos evidenciam que o aleitamento materno pode ser um dos fatores protetores contra o excesso de peso em crianças. O objetivo dessa revisão de literatura foi analisar a forma com que a amamentação pode estabelecer um efeito protetor contra o risco de sobrepeso e obesidade infantil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa no banco de dados da Scielo, Google Acadêmico e MedLine. Na maioria das pesquisas realizadas sobre o Aleitamento Materno (AM) e o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), evidenciou-se uma associação positiva desses como fator preventivo para obesidade. Isso se deve as propriedades únicas do leite humano que contém todos os nutrientes necessários para os desenvolvimento e crescimento dos lactentes, sem que haja necessidade de introdução de alimentos complementares até os seis meses de idade. E, além disso, também apresenta substâncias capazes de diminuir a susceptibilidade a infecções, alergias e ao surgimento de doenças como obesidade e diabetes mellitus. Conclui-se, portanto, que são necessários mais estudos a respeito desse assunto, uma vez que o efeito protetor do aleitamento materno apresenta plausibilidade biológica, principalmente no que se refere à prevenção do excesso de peso infantil.

Palavras-chave:

Obesidade pediátrica. Aleitamento materno. Leite humano. Lactação.